



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

HANSENÍASE EM HOMENS E MULHERES IDOSOS NO BRASIL

Thainá Vieira Chaves⁽¹⁾, Ana Elisa P. Chaves⁽²⁾, Maria Luísa de Almeida Nunes⁽³⁾, Camila Nunes Seixas⁽⁴⁾, Lucas Chaves Araújo⁽⁵⁾

1 Supervisora do PMAQ -UFPB e-mail: thainachaves13@hotmail.com

2 Docente Saúde Coletiva-UFCG e-mail: aepchaves@gmail.com

3 Docente Saúde Mental -UFCG e-mail: falecomluisa@gmail.com

4 Enfermeira SMS-JP e-mail: camilaseixas@gmail.com

5 Discente de Educação Física -UEPB e-mail: Lucas_hp2@hotmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae* (bacilo de Hansen). Apresenta alta infecciosidade e baixa patogenicidade, e constitui um sério problema de saúde pública nos países em desenvolvimento devido o seu alto poder incapacitante. O Brasil ocupa o segundo lugar no mundo em número de casos, estando atrás apenas da Índia. **Objetivo:** Conhecer a distribuição de casos de hanseníase em homens e mulheres idosos no Brasil durante o período de 2008 a 2012. **Metodologia:** Este estudo é do tipo documental, descritivo e quantitativo. Os dados foram coletados durante o mês de abril de 2013 na base de dados do DATASUS, através do SINAN-NE, e compreendeu o período de 2008 a 2012. **Resultados:** Durante o período de 2008 a 2012, foram confirmados 38.779 casos de hanseníase na população acima de 60 anos de idade, deste total, 23.195(59.9%) ocorreram no sexo masculino e 15.584(40.1%) ocorreram no sexo feminino. É importante ressaltar que nos últimos três anos o número de casos da doença em idosos vem aumentando. No ano de 2010 ocorreram 7.571 casos, em 2011 ocorreram 7.668 casos e em 2012 foram confirmados 7.8.32 casos. Cabe destacar que na população masculina o número de casos vem aumentando a partir do ano de 2010, enquanto que na população feminina os casos começaram a aumentar a partir de 2011. **Conclusão:** Diante do crescente número de casos de hanseníase em idosos, é necessário que os profissionais de saúde investiguem a fonte de infecção, e realizem um diagnóstico precoce para evitar a disseminação da doença em todas as faixas etárias, como também é



necessário uma atenção maior ao idoso para evitar complicações e reações da doença nesta fase da vida. É de grande importância que as ações de educação em saúde relacionadas a hanseníase sejam realizadas nas unidades de saúde e outros equipamentos sociais da comunidade tanto para a população geral como para os cuidadores dos idosos com hanseníase. A realização de oficinas de auto cuidado aos idosos devem ser consideradas uma prioridade, para promover a saúde e prevenir agravos.

Palavras chave: Hanseníase. Idoso. gênero